

Apresentação

Temos a grata satisfação de anunciar que, a partir de 2017 a *Revista Signum - Estudos da Linguagem* publicará três números anualmente. Apresentamos o primeiro dos que serão publicados em 2017, composto por 11 artigos que abordam Análise do Discurso, Leitura, Ensino, Formação de Professores e Descrição Linguística.

Os três primeiros textos abordam a temática discursiva. Partindo da noção de face que assume a importância central, conforme propõe Goffman, Gustavo Ximenes Cunha e Micheline Mattedi Tomazi, no artigo **A negociação de imagens identitárias em depoimentos judiciais e no debate eleitoral**, estudam dois gêneros: o depoimento e o debate eleitoral. Especificamente, o debate eleitoral que ocorreu em 2012 entre os então candidatos à prefeitura de São Paulo, Fernando Haddad e José Serra, e dois depoimentos relacionados a uma denúncia de uma vítima contra seu ex-companheiro, depoimentos registrados nas Delegacias Especializadas no Atendimento às Mulheres.

No artigo **O poema ‘O bicho’ na perspectiva da Análise do Discurso: processos de produção e efeitos de sentido**, Luciana Cristina Ferreira Dias Di Raimo e Luciana Fracasse Stefaniu apresentam uma reflexão sobre os processos de produção dos sentidos no poema ‘O Bicho’, de Manuel Bandeira. Buscam apresentar as contribuições da Análise do Discurso como uma teoria de leitura que pode ser aplicada a diferentes textos, em específico, neste artigo, ao texto literário. Nesse sentido, as autoras partem de uma análise dos processos de constituição, formulação e circulação do poema, à luz de conceitos tais como condições de produção, memória discursiva e os processos de paráfrase e polissemia desenvolvidos pela analista do discurso Eni Orlandi, aqui no Brasil, calcada em uma reflexão sobre a relação entre o texto e o discurso.

Ao final deste bloco, Francisco Vieira da Silva e Francisco Freitas Leite, pautados nas reflexões de Michel Foucault acerca do corpo, observado num

viés discursivo, discutem, no artigo **“Tenho 8% de gordura”: processos de subjetivação da celebridade sob a moral da boa forma**, os modos por meio dos quais o sujeito celebridade é constituído, na relação com o corpo e com saberes e práticas que emergem dessa relação.

Em seguida, são apresentados os artigos referentes aos estudos sobre leitura em língua portuguesa e língua estrangeira e formação do professor. O primeiro artigo, **Textos em mídia impressa e digital: confrontando práticas de leitura e objetos de ensino para a formação de leitores proficientes**, de Williany Miranda da Silva, parte da problematização: “Será que as práticas de leitura reveladas a partir de textos (de mídias impressa e digital) sinalizam a necessidade de novas configurações para a formação de leitores competentes comunicativamente?” Para respondê-la, a autora observa o tratamento dado ao tema “racismo” em atividades de livros didáticos e em comentários em rede social, e verifica, entre outras questões, que o confronto dos objetos, com base em Coracini (2005), Kleiman (2009), Abreu (2014), Leurquin e Carneiro (2014), dentre outros, possibilitou a identificação de práticas diferenciadas para cada suporte.

Ana Cláudia de Souza e Helena Cristina Weirich, no texto **Instrumentos de avaliação de leitura em fase inicial: habilidades e processos envolvidos**, analisam, por meio de uma investigação dos instrumentos de avaliação de leitura inicial “Bateria de Recepção e Produção da Linguagem Verbal” (SCLiar-CABRAL, 2003) e “Teste de Competência de Leitura de Palavras e Pseudopalavras” (SEABRA; CAPOVILLA, 2010), alguns dos múltiplos processos cognitivos e habilidades básicas de leitura. Para isso, levam em consideração os processos cognitivos de decodificação, reconhecimento de palavras e acesso lexical, processamento sintático e textual e compreensão.

Larisse Lázaro Santos Pinheiro e Gladys Quevedo-Camargo, pautadas nos trabalhos de Alderson & Wall (1993), Bachman & Palmer (1996), Scaramucci (2004) e Quevedo-Camargo (2014), assim como na Teoria da Multimodalidade, discutem, no artigo **Efeito retroativo e multimodalidade no Enem: análise de questões de inglês e espanhol**, o efeito retroativo potencial do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) na sala de aula de

língua estrangeira, a partir da análise de algumas questões de língua inglesa e língua espanhola utilizadas nas edições de 2013, 2014 e 2015 do Enem.

No texto **Línguas adicionais na escola: da zona de (in)diferença à zona de transformação**, Ana Cecília da Gama Torres e Maria Inêz Probst Lucena argumentam que “os tradicionais estereótipos referentes ao aprendiz de línguas, como a denominação de falante não nativo, os estigmas em relação ao modo como o trânsito entre uma língua e outra é feito podem obscurecer as práticas comunicativas que, ao surgirem localmente, quando reconhecidas, têm o potencial de tornarem-se recursos para a organização da aprendizagem e para ampliar as formas de participação nas várias esferas da vida cotidiana”.

Fechando este bloco, o artigo de Luciana Cabrini Simões Calvo, **Comunidades de prática: revisão dos estudos seminais e dos desenvolvidos na área de formação e atuação docente**, apresenta uma revisão dos estudos seminais (LAVE; WENGER, 1991; ECKERT; WENGER, 1994; WENGER, 1998, WENGER et al., 2002; dentre outros) e dos desenvolvidos na área de formação e atuação docente dentro de tal linha (e.g. ANDERSON, 2008; HABHAB-RAVE, 2008; PERIN, 2009; SOUZA-SILVA, 2009; HALU, 2010, dentre outros), com o intuito de discutir a respeito do referencial de comunidades de prática (CPs).

No último bloco estão os artigos sobre descrição e análise linguística. Em **Densidade lexical na escrita de textos escolares**, Mário Martins faz a correlação entre a densidade lexical e a progressão escolar em textos escritos por crianças e adolescentes em idade escolar monolíngues de português europeu. Para isso, o autor, tendo como o recurso a ferramenta *IMS Open Corpus Workbench*, faz uso das medidas extraídas de um corpus *quasi*-longitudinal, com 244 textos de registros narrativos (n=122) e argumentativos (n=122), escritos por alunos do 5º (n=26), do 7º (n=46) e do 10º (n=50) ano do sistema escolar português.

Fernanda Beatriz Caricari de Moraes, tendo como base teórica a Linguística Sistêmico-Funcional de Halliday, objetiva analisar os diferentes usos e funções que o clítico ‘se’ desempenha em artigos científicos. Seu trabalho **Os usos do clítico ‘se’ em artigos científicos: mecanismos de impessoalização na escrita acadêmica**, faz parte do projeto SAL (*Systemics*

Across Languages), que busca entender as características específicas e universais que partilham as línguas, tendo parceria com estudiosos de China, Argentina, México e Tailândia.

Encerrando os textos deste volume, Valter Pereira Romano e Rodrigo Duarte Seabra, ancorados nos pressupostos teórico-metodológicos da Dialetoлогия e da Sociolinguística Variacionista, apresentam, no artigo **“P[e]neu”, “ad[e]vogado” e “af[e]tosa”**: o abaixamento das vogais suarabáticas nos dados do Projeto Atlas Linguístico do Brasil, uma reflexão sobre a epêntese em três vocábulos (pneu, advogado, aftosa) e sobre o abaixamento dessas vogais epentéticas. Os autores tomam como *corpus* dados do Projeto Atlas Linguístico do Brasil, coletados em dois estados federativos, Paraná e São Paulo.

Desejamos a todos uma boa leitura e agradecemos os pareceristas e colaboradores que efetivamente contribuíram para a realização deste volume.

Dircel Aparecida Kailer

Fabiane Cristina Altino

Joyce Elaine de Almeida Baronas

Juliana Reichert Assunção Tonelli

Rosemeri Passos Baltazar Machado